



## Repórter Facom Primeira Edição<sup>1</sup>

Allana Meirelles Vieira<sup>2</sup>

Luciane d’Ornellas<sup>3</sup>

Alvaro Eduardo Trigueiro Americano<sup>4</sup>

Frederico Belcavello<sup>5</sup>

Universidade Federal de Juiz de Fira, Juiz de Fora, MG

### RESUMO

O “Repórter Facom Primeira Edição” tem como objetivo noticiar os fatos de Juiz de Fora e da Universidade, oferecendo um conteúdo independente, de forma dinâmica e criativa para o ouvinte. Além disso, o radiojornal tem como proposta maior o aprendizado dos alunos de comunicação da UFJF. De segunda a quinta-feira, a rádio universitária produz um programa com as últimas notícias da cidade, assim como com reportagens aprofundadas. Este é um especial produzido por 12 alunos do sexto período, no dia 28 de setembro de 2011.

**PALAVRAS-CHAVE:** radiojornalismo; Juiz de Fora; Repórter Facom; factualidade

### INTRODUÇÃO

As características do radiojornalismo abrangem a agilidade, a instantaneidade, o texto objetivo e claro, a informalidade, a aproximação com o ouvinte. O rádio permite que as notícias sejam transmitidas com rapidez, proporcionada pelos flashes ao vivo, pelas entrevistas por telefone. Conforme Meditsch, (2001, p.111), “O rádio opera como um guerrilheiro da informação, moldando-se em tempo real, em função dos acontecimentos extraordinários, num nível inatingível pelos outros meios”.

Estes conhecimentos aprendidos na teoria tornam-se prática para os estudantes de comunicação na disciplina de laboratório de rádio. Vivenciando o jornalismo diário em programas transmitidos de segunda a sexta, os estudantes de comunicação têm a oportunidade de colocar na prática conhecimentos do jornalismo em geral.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Radiojornal, produzido pelos seguintes alunos da disciplina Técnica de Produção em Rádio: Allan de Gouvêa Pereira; Allana Meirelles Vieira; Darlene Gláucia Moraes Braga; Ingrid Hannah Salame da Silva; Letícia de Castro Braga; Luciane Caldi d’Ornellas Carvalho; Nara Oliveira Salles; Plaoma Rodrigues Destro Couto; Roberta Braga Chaves; Ryan Brandão Barbosa Reinh de Assis; Taís Poliana Evangelista Oliveira; Thais Ribeiro Caselli de Araújo.

<sup>2</sup> Estudante de graduação do 7º período de Comunicação da UFJF, email: [allanameirelles@hotmail.com](mailto:allanameirelles@hotmail.com)

<sup>3</sup> Estudante de graduação do 7º período de Comunicação da UFJF, email: [lucianedornellas@gmail.com](mailto:lucianedornellas@gmail.com)

<sup>4</sup> Professor da disciplina de Técnica de Produção em Rádio do 6º período de Comunicação da UFJF, e-mail: [alvaro.americano@uff.edu.br](mailto:alvaro.americano@uff.edu.br)

<sup>5</sup> Professor da disciplina de Técnica de Produção em Rádio do 6º período de Comunicação da UFJF, e-mail: [fredbell@terra.com.br](mailto:fredbell@terra.com.br)



O Repórter Facom, primeira e segunda edição, existe com este nome desde 2010. Anteriormente, a denominação do programa era “Notícias da Manhã” e “Estação Notícias”. Em agosto de 2012, o radiojornal foi criado como parte do projeto curricular da disciplina de laboratório de rádio, que ocorre durante dois meses. O treinamento dos alunos e a exploração de diversas possibilidades de veiculação da informação no rádio são objetivos dos radiojornais.

O Repórter Facom se destaca na cidade por ter uma das maiores equipes de radiojornalismo, com doze estudantes e dois professores orientadores, pautando vários meios de comunicação de Juiz de Fora. Os alunos são divididos nas seguintes funções: um editor, um produtor, dois âncoras e oito repórteres. Os textos foram revisados e a ordem das matérias foi estabelecida, sem haver, porém, edição posterior à gravação.

Os professores sugerem pautas e revisam as matérias após a realização do programa, para que os alunos não cometam os mesmos erros anteriores, ainda que já tenham passado pela parte teórica de produção para radiojornal. Além disso, eles são responsáveis por orientar o processo de apuração, assim como a montagem do programa.

O programa em questão começou a ser produzido no dia 27 de setembro indo até o fim da transmissão no dia seguinte, de forma que os fatos mais quentes e relevantes da cidade fossem cobertos. Com 45 minutos de duração, ele apresentou matérias especiais, notícias quentes, notas, entrevista e flashes.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo do “Repórter Facom Primeira Edição” é ser um programa que transmite o máximo de informações sobre a cidade de Juiz de Fora com qualidade, responsabilidade e independência. Além disso, inovação e experimentação, nos formatos e linguagem, fazem parte da proposta do programa.

Por ser um jornalismo produzido por estudantes, o programa tem um caráter científico-experimental, já que sua função maior é o aprendizado. O compromisso com a ética, a verdade e a boa apuração correspondem à cobrança de um profissional.

Devido à independência do veículo, que não apresenta caráter comercial e nem político, é possível encontrar no programa notícias que abordem pontos de vista, muitas vezes, esquecidos pela grande mídia, assim como uma pluralidade de conteúdos. Além disso, o Repórter Facom tem a oportunidade de disponibilizar um tempo maior para o jornalismo, podendo, assim, aprofundar muitas informações.



O programa visa, não só produzir informação de qualidade, como também atrair os ouvintes pelo dinamismo, pelo compromisso com a verdade, pela proximidade da informação e pela credibilidade, que é vista como grande impulsionadora do jornalismo (AMARAL, 2003). Assim, ainda que não dependa de audiência, o Repórter Facom é produzido para o público, buscando a atratividade por meio da criatividade e ousadia, além do compromisso com o interesse público.

O “Repórter Facom Primeira Edição” busca tratar de assuntos abordados na grande mídia local, indo, porém, além deles, inclusive dando um enfoque ao seu público principal, formado por estudantes, professores e funcionários da universidade. É importante considerar que “a interface sonora com a realidade estabelecida pela informação do rádio é marcada pelo artifício da sua presença física, imediata, próxima, envolvente e sensível” (Meditsch, 2001, p. 275).

### **3 JUSTIFICATIVA**

O trabalho se justifica primeiramente porque promove o aprendizado, a reflexão e a prática do radiojornalismo. Os estudantes incorporam em seu dia-a-dia a capacidade de se pautar e a busca por fontes, assimilam o sincronismo técnico na conciliação entre o tempo do entrevistado, do flash e da leitura de uma matéria inseridos em um programa dinâmico, que pode ser modificado a qualquer momento, vivenciam o jornalismo diário.

A partir da construção do Repórter Facom e das discussões geradas por ele, os estudantes podem refletir sobre seus trabalhos, buscando cada vez mais uma produção que una ética, responsabilidade com criatividade e inovação. A experiência permite que os estudantes cheguem ao mercado de trabalho com uma consciência maior do jornalismo prático, suas técnicas, dificuldades e possibilidades.

Além disso, o Repórter Facom leva informação de qualidade aos cidadãos juiz-foranos, abordando temas não tão retratados pela mídia e com um tempo que não se encontra nos veículos comerciais. Assim, o trabalho permite que a população de Juiz de Fora tenha contato com conteúdos, através do rádio, que vão além do olhar comum da grande mídia e que permitem um aprofundamento maior. Assim, nos guiamos pelo princípio de que “o repórter tem que se preparar para construir uma reportagem completa e equilibrada; se esforçar ao máximo para ouvir todos os envolvidos no episódio, respeitando o direito de as pessoas terem opiniões divergentes” (Barbeiro, Lima, 2001, p.40).

Com essa responsabilidade, após dois meses da disciplina, o programa especial foi proposto, como forma de divulgação dessas transmissões que, acredita-se que sejam



importantes não só para a formação dos estudantes da graduação, mas também para os ouvintes, que recebem notícias dos mais variados temas e com o compromisso com a verdade.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A produção do radiojornal é iniciada com a reunião de pauta, entre alunos e professores, em que se faz uma previsão dos principais fatos e assuntos de Juiz de Fora que de acordo com o estilo editorial do programa possam ser noticiados. José Arbex Júnior explica o processo de descrição do fato,

Fatos existem, mas só podemos nos referir a eles como construções da linguagem. Descrever um fato é, ao mesmo tempo, interpretá-lo, estabelecer sua gênese, seu desenvolvimento e possíveis desdobramentos, isolá-lo, enfim, como um ato, uma unidade dramática”. (ARBEX, 2005, p.107).

São escolhidos um produtor, responsável por executar o programa - encaixar as sonoras, entrevistas (entrar em contato com o entrevistado) e flashes (entrar em contato com o repórter) no tempo certo do programa; e um editor, que revisará todas as matérias, analisando a linguagem e a apuração e fazendo as correções necessárias, além de organizar o programa baseado nos critérios de relevância de cada notícia – imediatismo, proximidade com o público, abrangência. Os repórteres são divididos pelas temáticas e desenvolvem a apuração até o final do programa, já que durante sua transmissão, alguns fatos podem ser atualizados.

A apuração é feita a partir de pesquisas bibliográficas dependendo do tema, conversas com fontes, busca por estatísticas, cobertura de eventos e observação direta. O método utilizado é monográfico, através de entrevistas com especialistas e participantes de cada acontecimento. Depois da apuração, o repórter redige a matéria, edita as sonoras necessárias e envia o conteúdo para o editor, além de narrar a reportagem durante o programa.

Durante a disciplina diversos exercícios são propostos, para que os estudantes sejam desafiados e possam desenvolver suas habilidades. Exemplos disso são os exercícios feitos para que a notícia seja dada sem ser lida, para que haja treinamento da capacidade de improviso, agilidade na apresentação das matérias e para responder as perguntas que não estão no roteiro.

Durante o programa, a equipe se divide em diversas funções, tendo repórteres que vão para a rua desenvolver flashes, outros ficam responsáveis por fazer a ronda policial do dia e alguns pesquisam nos principais meios de comunicação as notícias nacionais e internacionais de maior impacto para serem noticiadas em possíveis plantões – este último formato, porém, não foi incluído no programa especial do Repórter Facom. Além disso, o editor fica atento



para reorganizar o jornal, enquanto o produtor executa as mudanças necessárias. Por se tratar de um programa ao vivo, não há edições posteriores à transmissão.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

O Repórter Facom é um programa de radiojornalismo produzido na disciplina de laboratório de rádio da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O programa é dividido em duas edições e transmitido de segunda a quinta-feira pela Rádio Universitária. Ele é produzido por estudantes da Faculdade de Comunicação e orientado por dois professores.

O programa Repórter Facom Primeira Edição inscrito no ExpoCom 2012 teve a participação de 12 estudantes do 6º período de Comunicação da UFJF. Produzido no dia 28 de setembro de 2011, o programa teve duração de 45 minutos e foi gravado ao vivo, sem edição posterior. O radiojornal tem o caráter factual e, portanto, é produzido no prazo de um dia, com os principais assuntos do dia. O programa é, principalmente, local, dando destaque às notícias da UFJF, já que o público maior são os estudantes, professores e funcionários da instituição. Há possibilidade de matérias de nível nacional e internacional, desde que sejam trazidas para a realidade de Juiz de Fora (MG).

O programa é estruturado de forma que os destaques sejam anunciados no início, seguidos pela previsão do tempo e pelas matérias mais quentes do dia. Há a separação de vinhetas<sup>6</sup> que estabelecem editoriais, como política, UFJF, cidade, cultura, esporte etc. No final do programa, os destaques são lidos, retomando as informações básicas de cada matéria e incluindo, novamente, as notícias mais quentes.

O programa é apresentado por dois âncoras<sup>7</sup> e tem as reportagens lidas e/ou contadas pelos repórteres. Há ainda um editor e um produtor. O editor é responsável por sugerir pautas, selecionar as matérias que devem ou não entrar no programa, estabelecer a ordem das reportagens e os destaques do dia, assim como revisar o texto e a apuração das matérias. Durante a transmissão, o editor é o responsável por reordenar o programa, conforme a necessidade – como quando um fato quente e relevante ocorre durante o jornal ou alguma entrevista e flash tem problemas ou não corresponde ao tempo planejado.

Já o produtor é responsável por executar as tarefas determinadas pelo editor, é ele quem media a relação entre editor e âncora ou repórter. O produtor é o responsável por entrar em contato com os entrevistados no momento em que eles entrarão ao vivo, assim como com



os repórteres que estão na rua, produzindo flash<sup>8</sup>. Além disso, ele relaciona com o técnico responsável as vinhetas e sonoras de cada reportagem.<sup>4</sup>

Entre os destaques do programa do dia 28 estavam o término da greve dos professores estaduais, a greve dos bancários, o anúncio de investimentos da UFJF em projetos de pesquisa de pós-graduação e a confirmação do ingresso do vôlei da UFJF na Superliga Nacional. O programa utiliza uma linguagem clara, objetiva e didática. Além disso, busca-se a interação entre um âncora e o repórter de forma que o jornal seja mais dinâmico.

A reportagem de abertura do radiojornal é sobre o fim da greve dos professores estaduais. A escolha se deu pela importância e imediatismo da matéria, já que o anúncio de fim da greve fora feito na noite do dia anterior. A reportagem especial busca explicar as demandas dos professores e o que foi conquistado, fazendo um balanço da greve. Em seguida, a reportagem sobre a greve dos bancários é transmitida. No dia anterior, uma manifestação dos profissionais fora realizada na cidade. As reivindicações e a situação da greve são abordadas na matéria. Após as duas reportagens, uma entrevista com um cientista político é realizada para explicar as greves como instrumento social. A entrevista é realizada como forma de aprofundar e contextualizar as notícias, além de promover um dinamismo no programa, alterando formatos.

A matéria que vem em seguida é sobre a 4ª Feira Regional de Economia Solidária que iniciava suas inscrições na cidade. Com um caráter de serviço, a reportagem traz a programação da feira e a importância de sua realização para a população. Além disso, a matéria coloca em destaque um tema relevante para a sociedade, mas pouco divulgado e conhecido pela população: a economia solidária.

As brigas no final de festas, que se tornaram algo frequente em Juiz de Fora, foi tema da matéria seguinte. A reportagem, que parte de um fato quente, amplia o tema através de sonoras do Capitão da Polícia Militar. Após, notas curtas sobre fatos policiais são noticiados no jornal.

Em seguida, a matéria apresentada é sobre o esporte da cidade e da Universidade, com a participação do time de vôlei da UFJF na Superliga Nacional de Vôlei, abordando,

---

<sup>6</sup>Elemento ornamental, usado para identificação breve de uma emissora, programa ou patrocinador, no início, final ou em cada intervalo. É constituído, geralmente, de uma frase musical, com ou sem texto.

<sup>7</sup>Apresentador de um programa noticioso, redige as notícias (ou participa de sua elaboração) e as apresenta com uma interpretação pessoal, acrescentando informações e interpretações dos fatos noticiados.

<sup>8</sup>Nota breve sobre algum acontecimento. Pode aparecer isoladamente ou fazendo parte de um conjunto de notas do mesmo gênero. No Repórter FACOM são participações dos alunos diretamente da rua para o programa, com notícias de fatos que estão acontecendo naquele momento na cidade.



principalmente, a preparação do time, além de falar do jogo que seria realizado no mesmo dia, horas mais tarde, pelo Campeonato Mineiro.

O próximo tema é o investimento da UFJF em recursos de pesquisa para pós-graduação, contando com a participação do reitor da Universidade e de pessoas beneficiadas pelo projeto. A reportagem amplia o tema, abordando, por exemplo, a importância disso para a cidade. Em seguida, é transmitido um flash ao vivo sobre um ato realizado por estudantes no campus da UFJF, contando com uma entrevista com o responsável pelo ato. Outra reportagem que inclui a editoria de UFJF são as inscrições para o processo seletivo de intercâmbio da Aiesec (Associação Internacional de Estudantes de Ciências Econômicas e Comerciais), com um viés de serviço.

Outro flash ao vivo realizado no programa é sobre a greve dos bancários, retornando o assunto tratado no início do programa. A repórter acompanha uma manifestação dos profissionais e realiza uma entrevista com um representante do sindicato. Na sequência, notícias em notas curtas são apresentadas: levantamento de regiões com vulnerabilidade social feita pela prefeitura da cidade, possibilidade de desligamento voluntário do auxílio Bolsa Família e o retorno posterior, doação de órgãos, funcionamento do aeroporto regional da Zona da Mata e porto seco de Juiz de Fora, inscrições para concurso do Demlurb (Departamento de Municipal de Limpeza Urbana) de Juiz de Fora são notícias selecionadas.

A editoria que segue é cultura, abordando o 4º Festival de Dança “Movimente”, tendo um viés de agenda. Depois, mostras de cinema presentes na UFJF, em diversas Faculdades, são abordadas na matéria, finalizando o programa. Ao fim, os destaques do dia são apresentados pela editora do programa.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

O Repórter Facom busca mesclar formatos, utilizando reportagens, notícias, notas curtas, entrevistas e flashes ao vivo. Por um lado, a estratégia deixa o programa mais dinâmico e atrativo. Por outro, considerando o caráter de aprendizado, possibilita que os alunos tenham contato com as diferentes formas de apresentar uma notícia, aprendendo inclusive em que situações cada formato é mais adequado. Além disso, o radiojornal busca uma pluralidade de editorias e organiza o programa de forma que ele fique equilibrado, com a alternância em matérias mais quentes e densas, com temas mais leves, de serviço, por exemplo.

Notícias curtas e diretas são encontradas no programa. Mas a profundidade e a tentativa de ampliação dos temas é uma das características do Repórter Facom. Por sua



independência e pela inexistência de um atrelamento do jornal a um compromisso comercial, é possível que o programa apresente um tempo maior de transmissão e, dessa forma, possibilite que os assuntos sejam tratados para além do fato. Isto, porém, não retira o compromisso de ter uma linguagem adequada aos padrões do rádio e de publicar as matérias factuais do dia, sendo, inclusive, fonte de notícias para muitos meios de comunicação da cidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARBEX, José Jr. **Showrnlismo: a notícia como espetáculo**. São Paulo: Casa Amarela, 2005.

AMARAL, Márcia Franz. **Jornalismo: inoperância explicativa**. Artigo apresentado na Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, em 2003.

DEL BIANCO, Nélia R., MOREIRA, Sônia Virgínia (orgs.). **Rádio no Brasil: tendências e perspectivas**. Rio de Janeiro: EdUERJ; Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1999. 232p. (Coleção GT'S INTERCOM n. 8).

MOREIRA, Sônia Virgínia. **O rádio no Brasil**. Rio de Janeiro: Rio Fundo Ed., 1991.

BARBEIRO, Heródoto. **Manual de Radiojornalismo**. Rio de Janeiro. Campus. 2001.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo. Ed. Contexto. 2005.

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio no ar: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000.

MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na Era da Informação**. Florianópolis: Editora da UFSC. 2001.

GUERRA, Márcio. **Você, ouvinte, é a nossa meta**. Juiz de Fora. ETC Editora. 2002.

BAUM, Ana. **Vargas, agosto de 54**. Rio de Janeiro. Editora Garamond Ltda. 2004.